

APRESENTAÇÃO

É com grande contentamento que colocamos à disposição dos acadêmicos e do público em geral o décimo quarto volume da Rios Eletrônica, Revista da Faculdade Sete de Setembro - FASETE. Acreditamos, mais uma vez que, com a publicação desta Revista, incentivamos o desenvolvimento científico e a divulgação dos trabalhos de acadêmicos e de profissionais desta e de outras Instituições de Ensino Superior, de maneira mais rápida e inclusiva.

Os artigos que fazem este volume giram em torno de temas diversos, fortalecendo a nossa proposta interdisciplinar. Dessa forma, contamos com textos que se inclinam para os campos de conhecimento da área de Letras, com estudos literários e Linguísticos; Educação; Administração, Direito e Saúde. Diante disso, apresentamos uma síntese do que sugere a leitura dos vinte e três que fazem o décimo quarto volume da Revista Rios Eletrônica.

Em “*Menina bonita do laço de fita e a cor da ternura: uma discussão acerca da identidade étnico-racial na sociedade globalizada e na literatura infantil brasileira*”, Emanuelle Valéria Gomes de Lima e Maria do Socorro Pereira de Almeida investigam a partir de quais elementos as protagonistas das obras *Menina bonita do laço de fita*, de Ana Maria Machado, e *A cor da ternura*, de Geni Guimarães, constroem suas identidades étnico-raciais, através de uma pesquisa bibliográfica.

A autora Liz Maria Teles de Sá Almeida, em “Pelo vão da fechadura: a realidade e a fantasia em *Os magros*”, aproxima duas áreas do conhecimento: a Literatura e a Psicanálise a fim de compreender o *modus operandi* da “fantasia” na obra *Os Magros*, do escritor sul-baiano Euclides Neto.

Em “A percepção discente sobre o curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia – Uneb/Campus VIII”, Maria Valdislene Braz Castor, Vinicius Silva Santos e Jacques Fernandes Santos analisam as motivações que levaram os alunos a optarem pelo curso de Pedagogia da UNEB/Campus VIII e os principais desafios encontrados pelos discentes durante o curso.

Já em “A orientação argumentativa do marcador *mas* nas petições iniciais criminais”, Magno Santos Batista apresenta um texto que tem como objetivo o estudo da argumentação do conector contra argumentativo *mas* nas petições iniciais, para analisar as inferências no discurso apresentado e discutir o uso e funções desse marcador nas petições analisadas.

Os autores Franciele Jesus Oliveira, Willian Lima Santos e Anderson Teixeira de Souza, em “Entre desafios e possibilidades: práticas docentes desenvolvidas em classes multisseriadas”, refletem as relações que envolvem o processo de ensino-aprendizagem em classes multisseriadas, considerando o processo de ensino-aprendizagem como significativo, resultado de um trabalho docente que seja eficaz.

O texto “Pedagogia social: nova perspectiva de estudo aplicada a realidade do Município de Coronel João Sá-BA”, de Willian Lima Santos e Eliana de Jesus Menezes, discute sobre a realidade da pedagogia social no município de Coronel João Sá - BA, desde o seu surgimento até os dias atuais, tendo como objeto de estudo o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS.

Logo após, Bruna Santana de Oliveira, Jacques Fernandes Santos e Vinicius Silva Santos discutem sobre como ocorre a prática da violência simbólica no contexto escolar, de modo a identificar os tipos de exclusões imputadas em sala de aula, onde a prática da violência simbólica caracteriza esse espaço como um tribunal de exclusões fazendo surgir diferentes vereditos nas práticas pedagógicas que segue de acordo com o juízo professoral construído nas relações sociais, em “A violência simbólica no contexto escolar: a transformação da sala de aula em um tribunal de exclusões nos vereditos do juízo professoral”.

Liz Maria Teles de Sá Almeida e Silvana Correia investigam, em “A relação homem-terra na obra *Os magros*, de Euclides Neto”, a relação entre o homem e a terra a fim de compreender na narrativa ficcional *Os magros*, de Euclides Neto, de que modo os elementos telúricos presentes na obra refletem a condição de um sujeito que sobrevive da mesma terra que o aniquila, num jogo paradoxal que se torna perceptível no texto literário.

Em “Oportunidade do Ensino Médio na Escola do Campo”, Francisco Carvalho de Melo Neto apresenta o resultado de uma pesquisa investigativa que trabalha com a implantação do ensino médio e o subsequente desenvolvimento educacional de uma comunidade no campo.

Ainda na perspectiva da Educação, Valdice Laurinda Nunes, Willian Lima Santos e Svetlana da Silva Ribeiro Chaves abordam, em “Língua brasileira de sinais: uma reflexão sobre a integração e inclusão do aluno surdo na escola pública”, sobre como o ensino da Língua Brasileira de Sinais – Libras nos cursos de formação de professores tem se constituído de uma ferramenta eficaz para a interação e comunicação com os surdos dentro e fora do ambiente escolar, refle-

tindo sobre a forma como a Libras possibilita o processo de inclusão e integração de alunos surdos nas escolas da rede pública de ensino.

“O processo de letramento na escola a partir da Metodologia Webquest na educação”, de Ajibola Isau Badiru, Kelly Cristine Ramalho de Melo Pontes e Rodrigo Vanderlan do Nascimento, aborda sobre as práticas da utilização de pesquisa através das mídias e suas tecnologias com a interação professor-aluno para a produção e desenvolvimento de trabalhos científicos-escolares, visando a formação de alunos críticos e participativos, tanto dentro quanto fora das salas de aula, a partir do processo de letramento na educação, ressaltando as contribuições das mídias educacionais.

Em “Filosofia e Literatura: a condição humana no conto *“O avesso e o direito”*, de Albert Camus”, Ayanne Larissa Almeida de Souza e Maria do Socorro Pereira de Almeida apresentam uma análise filosófico-literária do conto *O Avesso e o Direito*, de Albert Camus, mostrando a relação entre o encontro com o absurdo e a aspiração ao vazio. Através dos dois principais ensaios do filósofo, *O mito de Sísifo* e *O Homem revoltado*, explicitam a ligação entre aceitar o absurdo existencial, mas sem resignar-se a ele, e o viver em um constante estado de revolta.

Os autores Mahatma Lenin Avelino de Almeida e Carlos Alberto Batista Santos traçam, em “Panorama da relação humana com a fauna silvestre no semiárido brasileiro”, um panorama da relação humana com os animais silvestres no semiárido brasileiro. Os resultados demonstraram que a comercialização da fauna silvestre do Brasil gerou o processo de extermínio de várias espécies para atender aos mercados nacionais e estrangeiros, prática que passou a ser punida com mais rigor a partir da Constituição de 1988. A pesquisa constatou também que a gestão do meio ambiente no país passa por um retrocesso em suas políticas, necessitando de aperfeiçoamento das ações de fiscalização e de medidas preventivas que possam surtir mais efeito do que a simples punição criminal e/ou econômica.

“Educação para formação tradicional quilombola: reflexões sobre o trabalho desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fund. Dr. Antonio Correia Serpa”, de Daiany Macieira Varjão e Sérgio Luiz Malta de Azevedo, identifica de que forma a escola, campo da pesquisa, tem provocado mudanças culturais nos costumes, hábitos e tradições dos sujeitos pesquisados, em suas vivências escolares e familiares.

O texto “Juventude e trabalho: o sentido do trabalho para o jovem aprendiz”, de Leila Silva de Moura, apresenta as percepções de jovens aprendizes sobre a relação entre suas vidas e o tra-

balho, e constata uma relação cotidiana que constitui o trabalho como fenômeno valorativo de outros fenômenos sociais. A autora constata que os jovens aprendizes percebem como positivas as transformações que o trabalho pode proporcionar nas relações familiares, como gerando mais solidariedade e união familiar, ao mesmo tempo em que tornam os jovens mais autoconfiantes, autônomos e independentes, embora, essa melhora na convivência com a família não supere problemas que o trabalho impõe na vida desses jovens, como falta de tempo para escola, descanso e lazer, e o assédio sexual no ambiente de trabalho.

As autoras Janniera Mariana dos Anjos Lima e Adriana Maria Cunha da Silva pesquisaram sobre as percepções dos pescadores artesanais relacionadas aos peixes capturados no município de Delmiro Gouveia-AL e a participação disso na Gestão Socioambiental. Os resultados desse estudo estão dispostos no texto “Percepções socioambientais de pescadores artesanais”.

Na área do Direito, Alexsandro Medeiros do Nascimento, Amin Seba Taissun e Rafael Amorim de Paula, em “Religião, psicologia e direito: uma nova abordagem teórico-metodológica acerca do direito de liberdade religiosa”, trazem uma breve análise das principais abordagens teóricas da Psicologia e do Direito sobre o Direito de Liberdade Religiosa, concluindo-se que a fenomenologia pode fazer emergir estados da consciência hábeis a justificar valores e comportamentos congruentes a um normativo jurídico mais adequado e eficaz.

Joanderson Gomes de Almeida e Diego José Dias Mendes, em “O tratamento penal do indígena no Brasil”, asseguram que o tratamento penal do indígena no Brasil enseja diversas discussões. Para alcançar esse objetivo, dois eixos serão abordados neste trabalho: O papel da Justiça Federal e o histórico de omissão deixado pelo Código Penal. Para tanto, segundo os autores, é necessário se basear no campo jurídico material que tem como pressuposto a aplicação e interpretação das normas constitucionais e infraconstitucionais, com ênfase no Estatuto do Índio e na Convenção 169 da OIT.

O artigo “Nível de flexibilidade de atletas de Judô da categoria sub 18 na cidade de Aracaju/SE”, de Lúcio Flávio Gomes Ribeiro da Costa, Maynara Silva de Carvalho e Luís Paulo de Souza Gomes, mostra se há interferência do peso corporal na flexibilidade em atletas de judô da categoria sub-18 masculino, na cidade de Aracaju/SE.

Dando continuidade à nossa perspectiva interdisciplinar, o texto “O cuidar do enfermeiro ao paciente com anemia falciforme”, de Elika Laurine Vieira Galdino, José Fernando Marques Bar-

cellos e Kirley Michelly Marques da Silva descreve o cuidado do enfermeiro ao paciente com anemia falciforme, assegurando que o enfermeiro é peça fundamental nesse processo de cuidar, pois estabelece estratégias de participação ativa no autocuidado, orientações terapêuticas que estimulem a continuidade do tratamento, bem como as ações educativas que influenciam na promoção à saúde, tendo como principal meta a melhoria da qualidade de vida destes pacientes.

Em “Percepção de ribeirinhos sobre resíduos sólidos domiciliares e criadouros do *Aedes Aegypti*”, Artur Gomes Dias Lima e Daniely Oliveira Nunes Gama traçam as relações cotidianas de ribeirinhos com o ambiente, o descarte dos Resíduos Sólidos Domiciliares e a manutenção da cadeia reprodutiva do *Aedes aegypti*, em uma pesquisa de abordagem descritiva, quantitativa.

Já o artigo “O adolescente em conflito com a lei e a escola: contribuições à luz da Psicologia Histórico-Cultural”, de Juliana Zanon Ferreira, Gilson Gomes Coelho e Andréia Aparecida Ferraz, visa contribuir para a ampliação da compreensão da escolarização do adolescente em conflito com a lei, na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural. Os autores buscam compreender o aluno com medidas sócio educativas em seus aspectos intrínsecos, pouco considerando o contexto sócio-político-econômico, as relações de poder, de classe e a função social da escola na sociedade Capitalista.

Por fim, Vilne Jean Santos de Lima, em “Cuidados de enfermagem à pessoa com depressão atendida na atenção primária de saúde”, aborda os cuidados de enfermagem prestados à pessoa com depressão atendida pela Atenção Primária à Saúde, através das evidências científicas publicadas no Brasil.

É neste contexto interdisciplinar, essencialmente fundamentado pelas possibilidades no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, que entregamos ao nosso público leitor mais este volume da nossa Revista, legitimando, mais uma vez, nosso compromisso com expansão do conhecimento e desejando proveitosas leituras.

Prof. Msc. Jacson Gomes de Oliveira

Diretor Acadêmico da FACULDADE SETE DE SETEMBRO